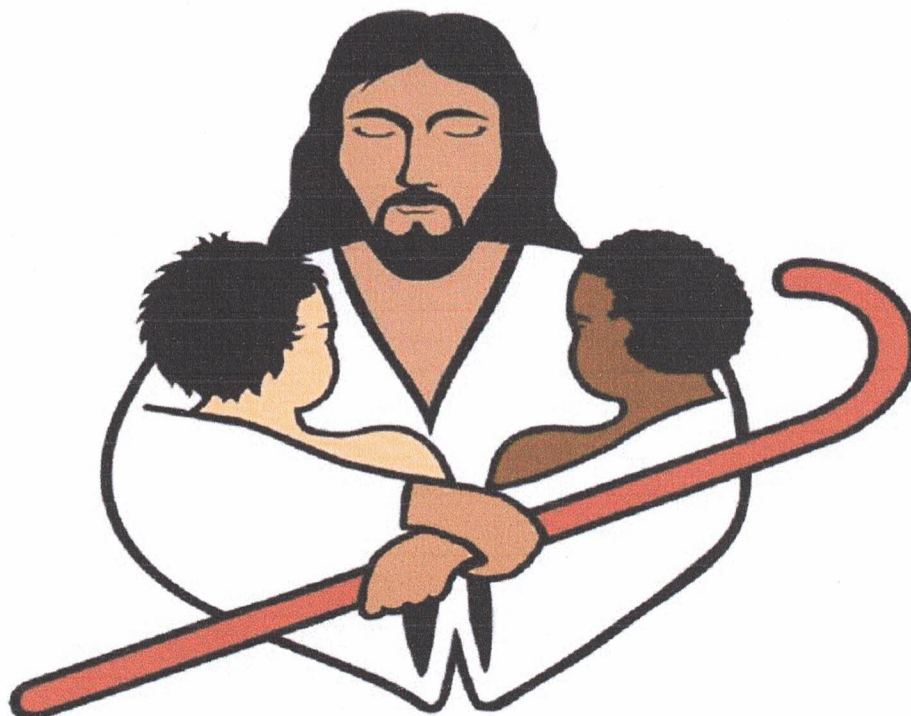


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

SCFV LUIZA



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos

*Lucy R*

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE

PERÍODO: 02/01/2021 A 30/06/2021

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Leandro Fernandes Martins, 1949 - Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Telefone para contato:** 3701-7550/ 99182-9200

**Representante legal:** Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini e Cristiane Maria Zambelli.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 0005 / 2018

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

**Endereço de execução:** Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I

**Público:** Crianças e Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1      **Número de usuários por grau de dependência:** 0

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial:** Citar: Luiza I e Vera Cruz.

**( x ) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Norte

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

**Total de atendidos:** 5



*Handwritten signature and initials in blue ink.*



**Capacidade de atendimento:** Atualmente estamos com 53 crianças inscritas, embora a capacidade seja de 50. Esta medida se justificou mediante faltas de algumas crianças no núcleo e a necessidade de atendimento de casos prioritários.

**Famílias/usuários em lista de espera:** Neste primeiro semestre do ano de 2021, o CRAS Oeste juntamente com a equipe executora do Serviço e Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Núcleo Zelinda neste momento de pandemia COVID 19 intensificaram estratégias de intervenção para com as crianças/adolescentes e suas famílias visando sempre a permanência e vinculação com o serviço.

Na demanda do SCFV do CRAS Oeste, temos dezoito famílias aguardando orientações e encaminhamentos para o serviço do Núcleo Zelinda, assim que surgir a disponibilidade de vaga.

**Procedimentos em relação a esta demanda** – Neste momento de pandemia COVID, os desligamentos e encaminhamentos estão acontecendo de acordo com o funcionamento do SCFV.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

##### ALIMENTAÇÃO –

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Laura), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o primeiro semestre:

*(Handwritten signature and initials)*





Com o retorno das atividades no mês de **janeiro**, a orientadora e o facilitador passaram o filme Soul da Disney como um momento de lazer e descontração, e conscientizamos as crianças e os adolescentes que independente das dificuldades que enfrentamos na vida, nós devemos lutar pelos sonhos, e que devemos dar importância para os detalhes da vida. E através de roda de conversa, salientamos os cuidados na pandemia no dia a dia e no retorno das atividades.

Além disso, nas rodas de conversas, descobrimos dois casos que nos chamaram a atenção, sendo o primeiro de um menino que relatou ficar no celular até a madrugada e que assistia um determinado tipo de conteúdo que o fazia acreditar ser real, a exemplo da animação "Cartoon Cat", pois o mesmo nos disse que na madrugada esse personagem iria aparecer e devorar ele. Vale ressaltar que a família não acompanha o que ele tem acessado, pois o mesmo disse que quando a família vai dormir, ele fica no celular, ou seja, não existem regras. Também houve outro caso, em que uma adolescente tinha brigado com a mãe e após o fato descobrimos que a mesma estava usando o celular para comunicar-se com um adulto e não sabemos em detalhes o ocorrido, visto que, a mãe nos disse superficialmente e não quis esmiuçar o acontecimento.

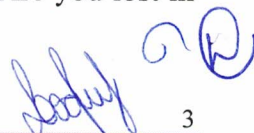
Com todos os relatos e ocorridos que presenciamos, a orientadora e o facilitador sentiu a necessidade de abordar o tema, "As consequências ruins que a internet traz quando mal usada: O lado mal e o lado bom da internet", pois as crianças e os adolescentes estão conectado/as diariamente no celular nessa pandemia, sem regras e sem orientação dos familiares, pois foi o relato da maioria deles em roda de conversa.

Além do mais, percebemos a necessidade de abordar não apenas o uso exagerado do celular, mas dividir o tema em eixos, pois nessa pandemia cresceu significativamente o número de crimes virtuais contra crianças, adolescentes e adultos. Os eixos e os temas trabalhados são: "O que o uso do celular em excesso afeta nas nossas relações com os amigos (as) e familiares." "Brincando sem o celular." "Eu sei quem é a pessoa que está falando comigo pela internet?" "Cyberbulling" "Vícios em jogos digitais" "O lado bom da Internet." "Confecção de um chaveiro de celular em feltro".

E de acordo com as demandas que forem surgindo, nós daremos continuidade a esse tema, visto a real necessidade de abordá-los.

O primeiro eixo teve como objetivo orientar as crianças e os adolescentes sobre as consequências ruins que a internet traz quando mal usada nas nossas relações, pois durante a pandemia parte delas ficaram o dia todo conectado na internet, onde percebemos a necessidade de falar sobre o tema devido à demanda trazida pelos atendidos na roda de conversa.

A orientadora e o facilitador entregaram uma folha impressa com a imagem de um celular onde cada criança escreveu o lado bom do uso do aparelho no dia a dia e o que elas gostam de fazer, sendo que, logo após essa primeira etapa passou na TV, três vídeos que estão no youtube, cujos nomes são: Are you lost in





the world like me do Steve Cutts, Viciados em Celular e Monofobia – Viciados em Celulares que abordam sobre o uso demasiado do celular nos dias de hoje e como isso pode afetar nas nossas relações.

Após a apresentação das animações discutimos em roda de conversa sobre as vivências de cada um, e percebemos a importância de abordar sobre vários eixos, pois as demandas são diversas. E por fim, de acordo com o que cada atendido viu e sentiu, pedimos que eles escrevessem o lado ruim do uso em excesso do celular no dia a dia e confecciona-se um desenho.

No segundo eixo, “brincando sem o Celular”, foram reforçados com as crianças e adolescentes que o uso excessivo do celular é prejudicial para eles e seus relacionamentos, e que pode ser substituído através de brincadeiras que eles gostam como o jogo de futebol de botão, ping pong, mímica e o jogo de tabuleiro quem quer ser o milionário, além de outros que eles têm fácil acesso.

A orientadora e o facilitador desenvolveram atividades e brincadeiras com o propósito de desconstruir o uso excessivo do celular e mostrar que através do que as crianças e adolescentes tem em casa, eles podem abrir mão do celular e dos jogos online, para brincar com segurança nessa pandemia, e se conectarem aos familiares e amigos através das brincadeiras.

Entretanto, devido à pandemia, os jogos e brincadeiras propostos seguem a risca o distanciamento social e o contínuo uso de máscara, pois eles não precisam ter contato um com o outro, além de que, reforçamos entre os atendidos o propósito da diversão e não da competição.


“Eu sei quem é a pessoa que está falando comigo pela internet?” Foi o terceiro eixo proposto, sendo que, foi abordado com as crianças o cuidado de conversar com as pessoas que nos procuram na internet, visto que, há sempre aqueles com más intenções, que se passa por outra pessoa com o intuito de ganhar confiança e de nos prejudicar, seja através do assédio e assim por diante.

A orientadora e o facilitador através da roda de conversa e das animações do Youtube cujos nomes são “Privacidade online para crianças - Proteção e segurança na internet para crianças” e o vídeo “Você sabe com quem está falando? - Movimento Família Mais Segura na internet” teve o propósito de orientar nossas crianças e adolescentes sobre o lado bom e o lado ruim da internet e do uso do celular.

Além do mais, abordamos sobre os cuidados no dia a dia com o uso da tecnologia, visto o número crescente de casos de assédio virtual na pandemia e pelo fato de muitas crianças e adolescentes estarem conectadas/os o tempo todo. Através da roda de conversa com os atendidos, descobrimos que alguns já passaram por Assédio Virtual e conhecia alguém que já passou por essa situação.

Um adolescente relatou que foi assediado por um adulto que perguntou se ele gostava de homem e ao responder que não, o mesmo o bloqueou no chat onde estava interagindo.

Dois adolescentes comentou que um homem pediu o número do telefone e fotos, porém elas negaram e as mesmas foram bloqueadas, além dos assédios que sofrem na internet.



Além desses casos, uma criança expôs que ficava o tempo todo na internet e dormia muito tarde e o mesmo relatou que os pais não impuseram limites.

Em conversa com a Assistente Social Juliana que é a técnica de referência do Núcleo de S.C.F.V. - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos propomos uma reunião com as famílias para orientar e conscientizar sobre o tema, apesar da epidemia, é de suma importância esse tema, pois entre os nossos atendidos há muitos que estão no vício e os que já sofreram assédio virtual.

Portanto, os demais eixos ainda serão abordados com os atendidos e por fim será realizado uma oficina para que cada criança e adolescente faça um chaveiro de um celular em feltro como lembrança de todas as atividades que foram realizadas.

No mês de **fevereiro**, a Orientadora e o Facilitador deram continuidade com o tema o uso exagerado do celular e as consequências ruins que a internet traz quando mal usada, e as atividades realizadas tiveram como: finalidade o lazer e a descoberta de brincadeiras que os atendidos podem fazer em casa com a família, em vez de ficar o tempo todo conectado no celular.

As brincadeiras desenvolvidas com as crianças e os adolescentes foram Ultimate Frisbee pesquisado no Youtube e o jogo Ping Pong, além de que, foi demonstrado como eles podem criar esses jogos no dia a dia, usando a criatividade. Os materiais utilizados no Ultimate Frisbee foram um disco de frisbee e cones.

No ping pong, foi utilizado seis mesas de plástico, barbante para amarrar as pernas, cartolina para vedar os buracos das mesas e fita durex. Entretanto, o núcleo já possuía rede, o par de raquetes e a bolinha de ping pong, além de que, todos os materiais utilizados foram higienizados após as atividades.

Os cuidados e a distância entre os atendidos nas atividades propostas foram cumpridas, visto o cenário de pandemia, e ao mesmo tempo gerou união e aprendizado entre as crianças e adolescentes.

Por conseguinte, a orientadora e o facilitador na roda de conversa abordaram sobre o retorno das atividades escolares e qual era a expectativa dos atendidos que destacou a falta de entusiasmo em voltar e a perspectiva de outros que já estavam frequentando. Outro tema abordado foi à dificuldade no manuseio do app necessário para acessar as aulas online, uma vez que, nesse cenário de insegurança, parte dos atendidos estão desanimados com as aulas e com as atividades escolares e houve famílias que apresentaram dificuldades com o retorno das atividades, sendo necessário a intervenção da equipe do núcleo para dar suporte a elas quanto ao formulário, material escolar e os aplicativos usados.

Além disso, como proposta foi recapitulada as atividades que foram realizadas e foi confeccionado um desenho das atividades e brincadeiras executadas com os atendidos. Os materiais utilizados foram lápis de cor, folha sulfite, régua, lápis preto e borracha.

O tema trabalhado uso exagerado do celular e as consequências ruins que a internet traz quando mal usada tem obtido bons resultados, visto a abertura e o interesse do tema apresentado pelos atendidos. Além







disso, com o propósito de auxiliar os atendidos no dia a dia, foi realizada uma reunião com os familiares das crianças e dos adolescentes com a assistente social Juliana, que teve como objetivo conscientizar sobre os perigos que existem na internet e orientar os familiares a acompanhar o que os atendidos têm acessado e quanto ao tempo de uso do celular, pois parte das crianças e dos adolescentes dizem ficar muito tempo no celular em relato nas rodas de conversas.

Entretanto, mesmo após a reunião com as famílias, alguns atendidos ainda estão usando exageradamente o celular, porém a equipe está insistindo quanto ao tema, apoiando as famílias e os atendidos.

Foi proposto aos atendidos momentos de distração e bate-papo com o objetivo de reforçar que vale a pena estar conectado com o próximo do que com o celular e que brincar faz bem.

Na roda de conversa foi abordado sobre o retorno das atividades escolares com as crianças e adolescentes, e sobre os cuidados e os desafios de cada um teve nesse retorno. Além disso, após a roda de conversa, propomos um jogo de raciocínio chamado 4 em 1 linha com a finalidade de distrair e gerar laços entre os atendidos, visto que, esse jogo também auxilia na concentração e no raciocínio lógico.

Seguindo a proposta do segundo eixo da atividade “Eu sei quem é a pessoa que está falando comigo pela internet?”, cujo subtema é João e Maria na era da internet teve o propósito de recordar o que foi discutido e tratado nas atividades sobre os cuidados no uso da internet através de brincadeiras de forma dinâmica. No primeiro momento realizamos uma roda de conversa com as crianças e os adolescentes para sabermos sobre as atividades escolares, se houve algum caso de Covid-19 na família e, por fim, foi realizado a dinâmica.

As crianças foram divididas em dois grupos, e quem conseguisse chegar ao final do percurso seria o vencedor. A brincadeira é composta por perguntas e respostas sobre casos de assédio virtual e cyberbullying na vida real, sendo que, elas deveriam escolher a melhor resposta para cada caso. Também, no trajeto do percurso há desafios que eles precisam vencer para avançar e quem acertar avança as casas e quem errar regride.

Houve casos de atendidos que optaram por respostas erradas, que demonstrou como é sério e importante estudar e aproximar desse tema visto o número de casos de crimes virtuais que cresceram na pandemia e os relatos dos atendidos que sofreram assédio virtual, além do vício ainda presente no uso do celular no dia a dia.

Os materiais que utilizamos foram um tabuleiro de papelão confeccionado pela equipe, folhas sulfite, durex, lápis de cor, apontador.

No mês de **março**, a orientadora e o facilitador passaram o filme “SING quem canta os males espanta” como um momento de distração e lazer. Antes do início do filme foi realizada uma roda de

*Handwritten signature and initials*



conversa e a animação teve como objetivo orientar as crianças que cada personagem do filme tinha um desafio pessoal, e independente dos desafios que eles tiveram que enfrentar os sonhos de cada um era o responsável pela insistência, pois devemos sonhar e insistir no que queremos na vida e persistir nos sonhos, seja ser um artista, ter seu próprio negócio, entrar em uma universidade e assim por diante.

Além disso, oferecemos as crianças e aos adolescentes, pipoca na hora do filme, respeitando o distanciamento e a higienização de acordo com as orientações durante a pandemia. Após essa semana, a orientadora e o facilitador em roda de conversa abordaram sobre o retorno das atividades escolares, uma vez que, alguns atendidos não estão fazendo às atividades escolares que gerou preocupação a equipe.

Em decorrência a orientadora ajudou uma adolescente indo à escola com a mãe dela para pegar o material didático, visto que, havia semanas que a atendida não estava fazendo as atividades escolares.

Houve outro caso que a orientadora entrou em contato com a professora responsável do atendido para ajudá-lo, pois a criança não estava com o material didático e tem dificuldades no aprendizado. Após essa intervenção, as famílias e o atendido relataram melhoras nos estudos.

Como atividade, relembramos os momentos do filme "Sing" e sugerimos aos atendidos a confecção de um desenho, que teve por finalidade lembrar o que eles absorveram do filme. Os materiais utilizados foram, folha sulfite, lápis de cor, lápis e borracha.

No mês de março recebemos doações de brinquedos do Chuí e sob orientação da coordenação pedagógica, foram realizadas atividades por meio dos brinquedos doados a Pastoral. Para mais, por intermédio da roda de conversa, descobrimos o caso de uma criança que relatou o sofrimento da mãe com o pai que é usuário de entorpecentes e que ela sente raiva em certas ocasiões que não ficou muito claro, e também o caso de um adolescente que relatou também ter raiva quando é cobrado pela mãe e avó e não ficou claro o motivo disso acontecer, sendo que o mesmo não disse o motivo da cobrança. Os brinquedos utilizados nas atividades foram frescobol, dominó e baralho.

Devido ao lockdown a equipe não atendeu as crianças e os adolescentes, e as atividades foram remotas. Antes da necessidade do isolamento social nesses dias, as crianças e os adolescentes tinham uma rotina de ir à escola, brincar com os amigos, visitar os familiares, frequentar a pastoral entre outras atividades. Por isso, durante esse lockdown e com a paralisação das atividades escolares, é importante criar uma nova rotina para dar o sentimento de segurança e estabilidade às crianças e aos adolescentes.

Durante esses dias, é importante manter os horários que a criança e o adolescente já estão acostumados e organizar as atividades que serão realizadas. Os familiares também podem incluir as crianças e os adolescentes em atividades da casa, como cozinhar, cuidar das plantas e arrumar seus brinquedos, por exemplo, ressaltando a importância da higiene e da colaboração. Eles também podem participar da





elaboração da rotina da casa, dando sugestões e expressando o que gostaria de fazer, do que sente falta e como suprir essas necessidades mantendo o isolamento. Mesmo dentro de casa, é possível realizar atividades e brincar com as crianças e os adolescentes, pois é uma forma de melhorar a interação familiar e incentivar a participação da criança na rotina da casa e fazer conhecer as crianças e os adolescentes.

Sendo assim, a equipe do Luiza como forma de entreter as crianças e os adolescentes e mantê-las conectadas com o aprendizado, apresentou as famílias e aos atendidos algumas dicas para aproveitar o tempo e conectarem-se, tais como: quebra-cabeça, caça ao tesouro e duro ou mole.

Com o CRAS realizamos cadastros e a entrega de cestas básicas às famílias, devido ao mutirão de cesta básica que ocorreu na cidade e no mês também foi entregue pães aos atendidos.

No mês de **abril** devido à paralisação das atividades decorrente do lockdown e a distância entre os atendidos e a equipe, a orientadora e o facilitador propuseram uma roda de conversa com o objetivo de saber como as crianças e os adolescentes estavam se sentido com a paralisação da escola e das atividades na pastoral e quais atividades eles estavam realizando em seus lares.

Após a roda de conversa, a equipe sugeriu que os atendidos escolhessem uma brincadeira entre o Uno e o jogo do palito.

Além disso, em continuidade ao tema "As Consequências ruins que a internet traz quando mal usada: o lado mal e o lado bom da internet" a orientadora e o facilitador abordaram sobre o tema Cyberbullying de forma dinâmica e informativa, pois é uma prática que está crescendo na internet entre as crianças, adolescentes e adultos.

No início da atividade a orientadora e o facilitador realizaram roda de conversar com o propósito de descobrir o que os atendidos sabiam sobre o Bullying e o Cyberbullying. Após isso, os atendidos assistiram três animações que abordam sobre o Cyberbullying, como é praticado, como a vítima é atacada e as consequências dessa prática e como defender-se nessas situações.

Os vídeos utilizados foram, "Cyberbullying, como evitar o assédio virtual", "O que é Cyberbullying na prática" e "Segurança na Internet: o que é cyberbullying e como evitá-lo" encontrados no youtube, além de um folder da Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul encontrado no Google que serviu como apoio teórico para a roda de conversa. No documento da defensoria mostramos as formas de cyberbullying e que a prática desse ato é uma infração e que os pais podem responder pelos atos das crianças e dos adolescentes.

A equipe descobriu que alguns atendidos já haviam sofrido bullying e Cyberbullying e nos relatos os mesmos abordaram terem ficado magoados pelos ocorridos.

Relembrar o que foi aprendido sobre o cyberbullying e as consequências dessa prática.

Também, por meio do que foi aprendido pelos atendidos em roda de conversa e pela exposição do tema, a orientadora e o facilitador utilizaram um caça-palavras encontrado na internet com o objetivo de



relembrar de forma dinâmica o que foi abordado sobre o tema Cyberbullying, uma vez que, esse tema tem sido novidade para algumas crianças e adolescentes. Além disso, os atendidos confeccionaram um desenho sobre o tema aprendido como registro da atividade.

O material utilizado para a atividade foram, folhas A4, lápis de escrever, lápis de cor e o jogo 4 em linha, Uno e Jogo do Palito que foram utilizados após o término das atividades como distração.

No mês de **maio**, devido ao dia das mães, a orientadora e o facilitador propuseram como atividade as crianças e aos adolescentes a confecção de um coração de feltro para serem entregues no dia das mães, sendo que, o coração foi confeccionado pelas crianças e os adolescentes. O resultado obtido foi satisfatório, pois no grupo do WhatsApp da família, as mães agradeceram pelo presente que foram confeccionados com carinho pela equipe e pelos atendidos.

Além disso, após a semana do dia das mães, a equipe realizou roda de conversa com o objetivo de saber como foi o dia das mães dos atendidos e qual foi a reação da família. Por fim a equipe disponibilizou o jogo quebra gelo, quatro em linha e uno para que os atendidos se entretecessem.

Devido à ausência de uma funcionária por estar com suspeita de covid-19 no núcleo e a orientadora ter se ausentado dois dias, a equipe resolveu passar o filme "Raya e o último dragão" que aborda sobre confiança, amizade e perseverança. O que mais destacou foi a fala de alguns atendidos que ficaram muito contentes ao assistir o filme, uma vez que, a equipe entendeu que é uma maneira de garantir o acesso aos que não tem condições de ir ao cinema ou assistir em suas casas. Portanto, como registro, a equipe solicitou que os atendidos fizessem um desenho sobre o filme Raya e o último dragão para o mural de atividades.

Entretanto, a atividade não pode ser concluída, uma vez que, foi instaurado o lockdown na cidade de Franca e as atividades foram suspensas.

Quanto à elaboração das atividades no mês de maio e em relação ao atendimento, a equipe não se defrontou com nenhuma dificuldade. Porém, a equipe percebeu que uma atendida está com dificuldade no relacionamento com a mãe, pois a adolescente cuida da casa e do irmão e quando a mãe chega a casa fica gritando com a adolescente cobrando as tarefas da casa e dando bronca. Devido ao lockdown a equipe não pode se aproximar da família efetivamente, que será feito após o retorno das atividades.

No início do mês de **junho** a equipe fez atendimento remoto devido ao lockdown. A orientadora e o facilitador desenvolveram atividades dinâmicas via whatsapp para que a família, a criança e o adolescente pudessem participar. Como incentivo, a equipe ofereceu prêmio para quem participasse e solucionassem os enigmas. O primeiro desafio foi o enigma de descobrir quais são as capitais brasileiras por meio de emojis e o outro desafio foi o jogo dos 7 erros. O resultado dos desafios foi muito satisfatório, pois às famílias e os atendidos participaram de todas as atividades. A equipe percebeu que houve grande aceitação comparada as atividades anteriores.





Como prêmio, a equipe entregou medalhas de ouro para todos os participantes que ficaram satisfeitos e felizes.

A equipe ficou muito feliz com o depoimento de um pai, pois o mesmo não acreditava no potencial da filha, que foi desafiado pela criança ao encontrar os 7 erros sozinha. Esse depoimento incentivou a equipe, uma vez que, cada criança e adolescente apresenta suas qualidades e dons nas atividades que são propostas pela equipe.

Além disso, todo mês a equipe cria uma arte com os aniversariantes do mês e coloca no painel para celebração, entretanto, nesse mês foi celebrado no grupo da família.

Após o lockdown e com o retorno das atividades, o facilitador e a orientadora resolveram passar o filme "A família Mitchell e a Revolta das Máquinas" que aborda sobre acreditar no outro, sonhos, as desavenças e os bons momentos que existem nas famílias e seus arranjos que são diversos. Além disso, a equipe realizou uma breve roda de conversa para saber o que o lockdown impactou na vida dos atendidos/as e de suas famílias.

A equipe também passou o filme "Luca" que aborda sobre preconceito, sonhos e desafios, pois as crianças e os adolescentes são desafiados em seu ambiente familiar e na vida, e o filme revela que os atendidos/as podem romper com essa reprodução social e romper com o preconceito e os desafios que determinam suas vidas e onde moram.

Por fim, a orientadora e o facilitador propôs aos atendidos/as a confecção de um desenho sobre o filme "A família Mitchell e a Revolução das Máquinas", porém, o objetivo da atividade foi a elaboração de um desenho com a composição da família das crianças e dos adolescentes, e apontar que não há família perfeita ou a composição certa, e que existem vários arranjos de famílias e cada atendido/a possui a sua família do seu jeito.

E em concordância a manifestação para que os trabalhadores do SUAS sejam vacinados, a equipe manifestou seu apoio.

Nesse mês não houve nenhuma dificuldade ou desafio ao trabalho da equipe, entretanto, algumas famílias não puderam participar das atividades remotas por não terem internet.



## DEMANDA ATENDIDA

No SCFV - Núcleo Zelinda encerramos o primeiro semestre de 2021 com 50 crianças/adolescentes, visto que ocorreram poucos desligamentos. As crianças e adolescentes foram atendidas de maneira presencial e remota, respeitando as particularidades e necessidades de cada.

## RESULTADOS CONCRETOS

A equipe ainda está abordando sobre as consequências ruins que a internet traz quando mal usada. Quanto ao resultado, ele será em longo prazo, dado que, precisamos abordar o assunto com outros familiares e trazer outros temas que ainda não foram discutidos com os atendidos.

Referente aos estudos, o resultado tem sido bom, uma vez que, as crianças que estavam com dificuldades na escola e com os estudos voltaram a estudar e se dedicar nas lições de casa.

O resultado não tem sido de imediato, pois é um processo ao longo prazo, uma vez que, a construção social e o rompimento da reprodução social é um processo demorado e lento. Entretanto, a equipe foi privilegiada por um adolescente ter passado em todos os processos do programa "Primeira Chance", dado que, esse adolescente tem dois irmãos presos e a mãe sofria violência doméstica pelo marido que era usuário de entorpecentes. Além do que, esse adolescente iniciou o processo de rompimento de reprodução social ao querer mudar aceitando a oportunidade proposta pelo programa.

As crianças e adolescentes enviaram em formato de fotos e vídeos suas atividades online no grupo do aplicativo Whatsapp.

No aplicativo, as famílias agradeceram as doações e disseram o quão importante é o apoio da Pastoral do Menor nesse momento de pandemia, tanto nas doações de alimentos, quanto nas atividades online para manter o vínculo entre o serviço e os atendidos.

Observamos que na roda de conversa as crianças e adolescentes se abriram e trouxeram suas expectativas no retorno, suas angústias, alegrias, como tem sido a vivência em suas casas na pandemia com seus familiares e amigos, além das atividades escolares e suas dificuldades, pois, alguns comentaram que não estavam fazendo as atividades por não saberem fazer determinada matéria. Aconselhamos as crianças e adolescentes buscarem ajuda na escola quando tiverem alguma dificuldade, e para incentivá-las, nos prontificamos na medida do possível dar suporte em seus trabalhos.





## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO**

O método de avaliação durante o período de pandemia é realizado através das interações no grupo que variam de acordo com o que foi postado em determinada semana.

A participação das famílias e dos atendidos no grupo de Whatsapp referente às atividades propostas e vídeos informativos enviados pelo facilitador de oficina, foi usado como método de avaliação durante o período de distanciamento.

Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, tais como no momento das doações realizadas, foi possível mensurar se os objetivos traçados foram alcançados.

Após a retomada presencial os resultados foram observados através da roda de conversa e atividades desenvolvidas dos percursos, que demonstraram que os atendidos estavam felizes pelo retorno das atividades.

Sendo assim, conseguimos planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2021 pela Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca.

## **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

As dificuldades encontradas pela equipe estão relacionadas com a falta de participação dos familiares com as atividades e temas abordados com os atendidos, visto que, em roda de conversa as crianças e os adolescentes relataram as mesmas práticas com o celular, mesmo após um encontro sobre o uso exagerado do celular com os familiares junto à técnica de referência do CRAS, pois, as famílias não abordam e não conversam sobre os cuidados desse tema com os atendidos.

Ressalto que esse foi o primeiro encontro com os familiares e haverá outros, pois estamos dividindo grupos pequenos de familiares.

Também, nas aulas remotas do balé e nas atividades que postamos no grupo da família, poucos são os participantes, confirmando a dificuldade das famílias, o desinteresse e a falta de acesso à internet.

Outro ponto a destacar é sobre as doações, uma vez que, a equipe precisou entrar em contato com os atendidos para buscar.



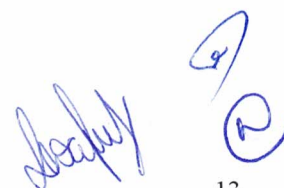
A dificuldade encontrada pela equipe está relacionada pela falta de suporte oferecido às famílias e os atendidos, visto os casos que presenciamos nas rodas de conversa, como o trabalho infantil, a falta de um profissional de psicologia para atender o jovem Kelvin que se encontra na situação detalhada acima e que tem gerado uma angústia na equipe por não saber como ajudá-las (os), visto as dificuldades que as famílias abordam com a equipe.

## ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

O tema trabalhado uso exagerado do celular e as consequências ruins que a internet traz quando mal usada tem obtido bons resultados, visto a abertura e o interesse do tema apresentado pelos atendidos. Além disso, com o propósito de auxiliar os atendidos no dia a dia, foi realizada uma reunião com os familiares das crianças e dos adolescentes com a assistente social Juliana, que teve como objetivo conscientizar sobre os perigos que existem na internet e orientar os familiares a acompanhar o que os atendidos têm acessado e quanto ao tempo de uso do celular, pois parte das crianças e dos adolescentes dizem ficar muito tempo no celular em relato nas rodas de conversas.

As alternativas encontradas pela equipe quanto ao atendimento remoto têm sido passar atividades que a família e o atendido possam interagir de forma dinâmica com objetos que eles têm em casa.

As alternativas encontradas pela equipe tem sido o diálogo, a busca de temas diversos com o objetivo de reflexão e aprendizado, pois os atendidos sempre apresentam desafios a serem abordados e discutidos.





#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos:



Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 Meire Aparecida do Nascimento Malta	23/06/1969	F	081.453.408-29	24.847.055	SSP	SP		2- Ensino Fundamental Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado celetista do setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	19/03/2018
2 Rafael Pereira da Silva Alves	17/06/1988	M	373.009.398-30	45.803.499-X	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	5- Empregado celetista do setor Privado	7- Outro - Facilitador (a) de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	05/11/2020
3 Carolina Torres Fonseca	24/05/2000	F	438.677.738-58	55.231.374-9	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	12/05/2021
4 Saádia Izolina Lourenço	22/01/1958	F	035.512.398-35	15.170.323	SSP	SP	Saadiaiourencourenco@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	4- 40 horas semanais	22/04/1996

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida do  
criança e adolescente"



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida do  
criança e adolescente"

### Equipe de apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	Início do Exercício (Função DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF							
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo sofilmaker@hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia- orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

*Handwritten signature and initials*





## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS NORTE:

O CRAS Oeste através das profissionais de serviço social (técnica de referência do SCFV) e psicologia planejaram atividades e mobilização para o início do acompanhamento grupal com as famílias do SCFV, porém devido a questão da pandemia do COVID-19 não foi possível a efetivação deste atendimento coletivo neste primeiro semestre de 2021.

Deu-se prosseguimento ao atendimento das famílias do SCFV que estão em acompanhamento familiar particularizado, presencialmente e via contato telefônico de acordo com as orientações de prevenção ao COVID-19. As demais famílias também foram atendidas nestes formatos pela técnica de referência do SCFV, visando orientações e encaminhamentos neste momento vivenciado frente as necessidades destas.

### PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes foi feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.



*[Handwritten signature and initials]*

- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

### Encaminhamentos realizados:

( ) Saúde

( X ) Educação

( X ) Jurídico

( X ) Unidade estatal.

**Citar:** ( X – descrito abaixo) Serviços Socioassistenciais.

**Citar:** Igrejas, Centros ( ) Outros. Citar:

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada, contato telefônico, principalmente neste período foi intensificado os contatos com as famílias diante de diversas dúvidas para o recebimento dos auxílios (federal, estadual/educação, municipal) e outras demandas apresentadas.

### Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda federal Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas no programa social municipal Renda Mínima (municipal).

Neste primeiro semestre foram realizadas orientações e inscrições das famílias do SCFV no programa municipal Renda Franca para aquelas que atenderam os critérios do referido programa. No espaço físico do núcleo Zelinda foi possibilitado que usuárias classificadas neste programa, sem acesso a internet, pudessem realizar o curso disponível.

*Handwritten signature and initials*





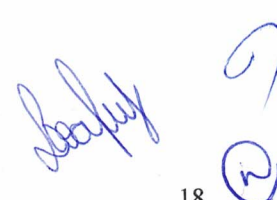
Destacamos a participação de alguns adolescentes no evento do DIA A em parceria do SENAC, onde uma adolescente conseguiu a inserção no mercado de trabalho como jovem aprendiz. Também foram realizadas inscrições de adolescentes para o programa municipal Primeira Chance da Prefeitura de Franca e encaminhamento de uma jovem para o curso do SENAC e bolsa de R\$ 300,00 por 03 meses.

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, cartão alimentação no valor de R\$ 100,00 (doação do Supermercado Savegnago), cesta verde, leite, cobertores, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

## **ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS**

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.





### 5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – LUIZA

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS	
				CONTRAPARTIDA	R\$
Pessoal/RH contratado	R\$ 41.755,68				51.431,28
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário					
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 14.493,78				
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.134,98				
Material Educativo/Esportivo					
Material Didático/Pedagógico	R\$ 658,92				
Cama, Mesa e Banho					
Material de Copa e Cozinha	R\$ 948,84				
Gás Engarrafado	R\$ 398,52				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.478,94				
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.505,52				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 11.559,96				
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 4.624,86				
Equipamentos e Material Permanente					
Outros – Especificar					
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 79.560,00</b>			<b>R\$</b>	<b>51.431,28</b>

G

R





## 6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A confluência do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social, do facilitador de oficinas e da técnica de referência.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Norte, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

*[Handwritten signature]* 9  
②





## 7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: LUIZA

**Janeiro**- Atividade celular



**Março** – Brincadeira vai e vem.



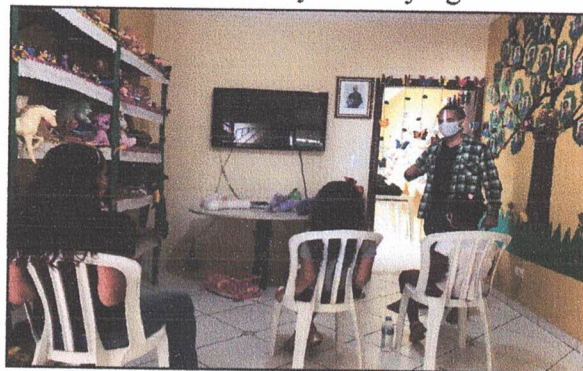
**Mai**o- Retomada das atividades.



**Fevereiro** – Entrega de máscaras e álcool.

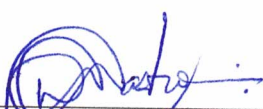


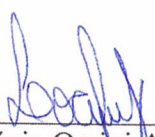
**Abril**- Atividade Cyberbullying

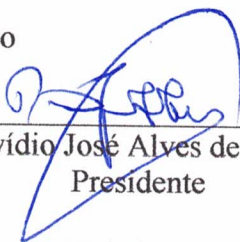


**Junho**– prêmios atividade enigma.



  
Diego Castro  
Coordenador Administrativo

  
Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

  
Pe. Ovídio José Alves de Andrade  
Presidente

Franca, 15 de julho de 2021.  
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"



